Processo nº 00629/2023

Parecer nº 818/2023 CEC/RS

Projeto "UNIVERSO ATÍPICO" .

	QUESITO	Nota
	Dimensão simbólica	5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	4
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	1
3	Relevância	2,5
3	Oportunidade	2,5
3	Viabilidade	2,5
5	**Nota de Prioridade**	**4,42**

Universo Atípico, projeto inscrito na área do **Audiovisual: Produção de cinema em Longa-Metragem**, consiste na realização de um documentário poético, de aproximadamente 90 minutos, que abordará a temática do TEA – Transtorno do Espectro Autista. Estudos apontam que 6 milhões de brasileiros possuem o diagnóstico de variações deste espectro. Em sua abordagem, o documentário pretende confrontar as "visões equivocadas e capacitistas sobre a condição, o que pode levar a estereótipos prejudiciais e discriminação" com a fidelidade e potência artística que esta condição pode provocar no indivíduo. A obra trará depoimentos de pessoas que convivem com o TEA e incorporará um espetáculo cênico-musical produzido em paralelo. Segundo o proponente, "o filme pretende gerar conhecimento sobre o tema e contribuir para uma maior conscientização e possível erradicação do preconceito", além de promover a reflexão sobre o tema e dar protagonismo as pessoas atípicas.

Na **Dimensão Simbólica**, no que diz respeito a **conceituação temática**, percebe-se o seu caráter educativo e formativo, a valorização das manifestações culturais locais, a presença de pesquisa e desenvolvimento da linguagem. Apresenta adequação quanto a sua proposta geral, às metas do projeto e a Instrução Normativa vigente. A proposta apresenta **originalidade** e **inovação estética**, pois apresenta uma ideia audiovisual que rompe a fronteira do documentário clássico, buscando expressividade e provocando sensações, afetos e impressões na sua argumentação e construção narrativa. Também, agrega um "espetáculo cênico-musical produzido exclusivamente para o filme", onde os personagens centrais são dançarinos e crianças de projeto social que inclui portadores de TEA.

A proposição traz em seu escopo: criança com autismo como protagonista do filme, pessoas envolvidas no elenco com experiência pessoal ou profissional com autismo e da comunidade local de Montenegro, participação de crianças com TEA, dançarinos de um projeto social na área de dança, equipe com representação feminina na área técnica e administrativa, representação de pessoas negras e do segmento LGBTQIA+, gravação de espetáculo cênico-musical com acesso gratuito ao público e disponibilização do filme com recursos de audiodescrição, legendagem e Libras na internet em plataforma gratuita. Assim sendo, o projeto atende plenamente os critérios da **Dimensão Cidadã**, seja nos quesitos da **pluralidade**, **acessibilidade e inclusão**, quanto na **democratização do acesso e gratuidade**.

Na **Dimensão Econômica**, o projeto promete gerar empregos diretos e indiretos em áreas do seu setor de desenvolvimento e de outros setores afins, e em suas diversas etapas de execução empregar profissionais do audiovisual nas áreas de: direção, roteiro, produção, edição e montagem, atuação, produção de elenco, efeitos visuais, curadoria, exibição, aluguel de equipamentos e prestadores(as) de serviços correlatos. Em relação a **Distribuição de valores**, os recursos aplicados em estrutura física, remuneração de trabalhadores, na produção, na divulgação e nos custos administrativos do projeto são adequadas ao projeto e não há acúmulo

significativo de rubricas. No entanto, a proposição não apresenta nenhuma outra fonte de recursos além dos solicitados ao sistema de fomento do Pró-Cultura/LIC-RS.

O projeto demostra-se **relevante** por deixar um importe legado para a comunidade local e do Rio Grande do Sul e dialogar com o Plano Estadual de Cultura-Lei 14778/2015 em seus princípios, objetos e ações. Entretanto, não apresenta Declaração de Interesse de Conselho Municipal de Cultura.

Quanto a **oportunidade,** destacamos que o projeto: apresenta um planejamento metodológico satisfatório; está inscrito em uma área (linguagem e/ou setor cultural) com pouca contemplação; apresenta consistência em relação aos seus objetivos, metas e planejamento orçamentário; atende satisfatoriamente os critérios das dimensões simbólicas, cidadã e econômica da Cultura. Porém, está situado na Região Funcional que mais recebeu recurso no ano vigente.

No tocante a **viabilidade**, observa-se que a proposição apresenta plena capacidade de execução pelo proponente e possui planejamento logístico adequado. Entretanto, não apresenta Carta de Intenção de Patrocínio.

*Em conclusão, o projeto **"UNIVERSO ATÍPICO"** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 480.255,00** (quatrocentos e oitenta mil e duzentos e cinquenta e cinco reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.*

Porto Alegre, 20 de setembro de 2023.

CECRS CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº 00629/2023

Parecer nº 818/2023 CEC/RS

Projeto "UNIVERSO ATÍPICO" .

	QUESITO	Nota
	Dimensão simbólica	5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	4
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	1
3	Relevância	2,5
3	Oportunidade	2,5
3	Viabilidade	2,5
5	**Nota de Prioridade**	**4,42**

Universo Atípico, projeto inscrito na área do **Audiovisual: Produção de cinema em Longa-Metragem**, consiste na realização de um documentário poético, de aproximadamente 90 minutos, que abordará a temática do TEA – Transtorno do Espectro Autista. Estudos apontam que 6 milhões de brasileiros possuem o diagnóstico de variações deste espectro. Em sua abordagem, o documentário pretende confrontar as "visões equivocadas e capacitistas sobre a condição, o que pode levar a estereótipos prejudiciais e discriminação" com a fidelidade e potência artística que esta condição pode provocar no indivíduo. A obra trará depoimentos de pessoas que convivem com o TEA e incorporará um espetáculo cênico-musical produzido em paralelo. Segundo o proponente, "o filme pretende gerar conhecimento sobre o tema e contribuir para uma maior conscientização

Pró-cultura RS

e possível erradicação do preconceito", além de promover a reflexão sobre o tema e dar protagonismo as pessoas atípicas.

Na **Dimensão Simbólica**, no que diz respeito a **conceituação temática**, percebe-se o seu caráter educativo e formativo, a valorização das manifestações culturais locais, a presença de pesquisa e desenvolvimento da linguagem. Apresenta adequação quanto a sua proposta geral, às metas do projeto e a Instrução Normativa vigente. A proposta apresenta **originalidade** e **inovação estética**, pois apresenta uma ideia audiovisual que rompe a fronteira do documentário clássico, buscando expressividade e provocando sensações, afetos e impressões na sua argumentação e construção narrativa. Também, agrega um "espetáculo cênico-musical produzido exclusivamente para o filme", onde os personagens centrais são dançarinos e crianças de projeto social que inclui portadores de TEA.

A proposição traz em seu escopo: criança com autismo como protagonista do filme, pessoas envolvidas no elenco com experiência pessoal ou profissional com autismo e da comunidade local de Montenegro, participação de crianças com TEA, dançarinos de um projeto social na área de dança, equipe com representação feminina na área técnica e administrativa, representação de pessoas negras e do segmento LGBTQIA+, gravação de espetáculo cênico-musical com acesso gratuito ao público e disponibilização do filme com recursos de audiodescrição, legendagem e Libras na internet em plataforma gratuita. Assim sendo, o projeto atende plenamente os critérios da **Dimensão Cidadã**, seja nos quesitos da **pluralidade**, **acessibilidade e inclusão**, quanto na **democratização do acesso e gratuidade**.

Na **Dimensão Econômica**, o projeto promete gerar empregos diretos e indiretos em áreas do seu setor de desenvolvimento e de outros setores afins, e em suas diversas etapas de execução empregar profissionais do audiovisual nas áreas de: direção, roteiro, produção, edição e montagem, atuação, produção de elenco, efeitos visuais, curadoria, exibição, aluguel de equipamentos e prestadores(as) de serviços correlatos. Em relação a **Distribuição de valores**, os recursos aplicados em estrutura física, remuneração de trabalhadores, na produção, na divulgação e nos custos administrativos do projeto são adequadas ao projeto e não há acúmulo significativo de rubricas. No entanto, a proposição não apresenta nenhuma outra fonte de recursos além dos solicitados ao sistema de fomento do Pró-Cultura/LIC-RS.

O projeto demostra-se **relevante** por deixar um importe legado para a comunidade local e do Rio Grande do Sul e dialogar com o Plano Estadual de Cultura-Lei 14778/2015 em seus princípios, objetos e ações. Entretanto, não apresenta Declaração de Interesse de Conselho Municipal de Cultura.

Quanto a **oportunidade,** destacamos que o projeto: apresenta um planejamento metodológico satisfatório; está inscrito em uma área (linguagem e/ou setor cultural) com pouca contemplação; apresenta consistência em relação aos seus objetivos, metas e planejamento orçamentário; atende satisfatoriamente os critérios das dimensões simbólicas, cidadã e econômica da Cultura. Porém, está situado na Região Funcional que mais recebeu recurso no ano vigente.

No tocante a **viabilidade**, observa-se que a proposição apresenta plena capacidade de execução pelo proponente e possui planejamento logístico adequado. Entretanto, não apresenta Carta de Intenção de Patrocínio.

Pró-cultura RS

*Em conclusão, o projeto **"UNIVERSO ATÍPICO"** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 480.255,00** (quatrocentos e oitenta mil e duzentos e cinquenta e cinco reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.*

Porto Alegre, 20 de setembro de 2023.